

# Amplificador Sunrise Lab MusicBox

► Fernando Andrette

O engenheiro Ulisses Faggi da **Sunrise Lab**, havia me dito que assim que sáísse a primeira fornada do amplificador integrado lançado no Hi-Fi Show do ano passado, enviaria um para teste.

Conhecendo o Ulisses como conheço e sabendo do seu grau de preciosismo em tudo que desenvolve, o integrado não chegaria em nossas mãos antes do final de fevereiro.

Valeu a pena à espera, pois o produto sofreu muitas modificações de acabamento e de topologia desde a sua estréia no último Hi-Fi Show.

Segundo a **Sunrise Lab**, o integrado **MusicBox** foi projetado para atender as necessidades realistas de potência para lidar com a maioria das caixas do mercado.

A maior dificuldade na produção foi encontrar fornecedores dispostos a aceitar o desafio de participar deste projeto.

O **MusicBox** utiliza uma topologia minimalista em seu caminho de sinal, com um circuito de proteção completo e eficaz, fonte de alta corrente com transformador toroidal, acabamento em alumínio e preço altamente convidativo. É um *Classe AB MOSFET*, potência de saída de 100 watts RMS em 8 ohms e 140 watts em 8 ohms. Impedância de entrada de 20 KOhms, fator de amortecimento 290/10 watts e 80 ohms/1Khz. Possui duas entradas

*RCA* e suas dimensões são: 45,5 cm de largura, 10,5 cm de altura e 35,5 cm de profundidade.

Para o teste, utilizamos os seguintes produtos: *DVD Player Oppo HD 750*, *Sony 9000ES*, *CD Player Accuphase DP 78* (leia teste de áudio 1 nesta edição), *Wadia* e *Naim CD 555*.

Caixas Acústicas: *Dynaudio Focus 110*, *Acoustic*

com as diversas fontes digitais utilizadas e com os cabos de interligação e de caixa.

Em um produto que se destina a ser o primeiro amplificador integrado de quem começa a dar os primeiros passos no mundo *high-end*, a compatibilidade é de suma importância. Pois geralmente os *upgrades* são feitos em etapas e o nível de sinergia entre todos os equipamentos é delicado.

Dois pontos já haviam me chamado à atenção quando escutei o **MusicBox** no Hi-Fi Show: **Palco Sonoro e Equilíbrio Tonal**. Lembro-me que, para fazer a cobertura do evento, anotei que o **Palco** era de grande profundidade e o ar em volta dos instrumentos

permitia um perfeito foco e recorte do acontecimento musical. E em relação ao **Equilíbrio Tonal**, os agudos eram extensos e com bom decaimento, os graves firmes e os médios muito naturais.

Do **MusicBox** do evento para o **MusicBox** definitivo, a **Sunrise** conseguiu dar alguns passos adiante, melhorando ainda mais o que já era bom. Diria que a principal diferença em termos de **Equilíbrio Tonal** se deu na melhora da extensão, tanto dos graves como nos agudos. A sensação de ar tornou-se maior e a articulação dos graves ganhou maior vinco e precisão. Os médios mantiveram toda a naturalidade presente no modelo anterior, mas ►►



**Energy Aegis Neo**

**One**, **Dali Mentor 6**, **Opera Quinta** e **Tannoy Sensys DC-3** (leia teste 5 de áudio nesta edição).

Cabos: **Absolute Acoustics Reference**, **Accuphase Reference**, **van Den Hul Silver MKIII** e **Milleniun da Logical Cables**.

Cabos de caixa: **Absolute Acoustics Reference**, **Silver Sonic Q 10** e **Purist Audio Anniversary**.

Cabo de força: **Maislink** e **Magic da Harmonic Technologie**.

O amplificador **MusicBox** veio amaciado, o que facilitou bastante nossas avaliações subjetivas. No período de testes pudemos avaliá-lo com uma enorme quantidade de caixas e comprovamos que ele realmente possui enorme compatibilidade com todas as caixas testadas. O mesmo ocorreu

## ● Teste – Amplificador Sunrise Lab MusicBox

ganharam uma maior suavidade e calor.

Em relação ao *Sound Stage*, tudo que foi apresentado no evento se manteve e com as diversas caixas utilizadas no teste, foi possível perceber que uma característica desse integrado é formar o som das caixas para trás (fato muito saudável, pois permite um melhor conforto auditivo, pouco comum nos amplificadores ditos de entrada).

A naturalidade da região média, associada ao calor, exprime de forma convincente tanto a textura dos timbres dos instrumentos quanto a intencionalidade dos arranjos e solos.

No CD *Genuinamente Brasileiro*, Vol. 1, faixa 4, foi possível notar a luminosidade existente no violino em contraste constante com a docilidade e suavidade do violão.

Outro ponto forte do **MusicBox** é a reprodução de transientes. Sua velocidade permite um acompanhamento focado de tempo e ritmo e em gêneros como rock, pop e música eletrônica ele consegue nos fazer marcar o andamento com os pés.

Sua micro dinâmica, graças à sua boa transparência, nos leva a entender sem esforço aquelas passagens mais complexas, mesmo se tratando de pianíssimos. E sua apresentação de macro dinâmica é rigorosamente correta para um amplificador dito de entrada.

Foi preciso enorme insistência e volumes próximos ao meio dia para descobrirmos seu “Calcanhar de Aquiles”.

Ele possui fôlego e reserva suficiente (principalmente com as caixas testadas de sensibilidade acima de 89 dB), para responder

com dignidade a todos os exemplos utilizados por nós de macro dinâmica.

Outra bela surpresa foi a reprodução de Corpo Harmônico de vozes (sejam elas captadas mais próximas ou mais distantes),



quarteto de cordas e piano. Somente os pianos se apresentaram um pouco menores que em nossas referências. Mas quando comparados a integrados similares em propostas e preços, o **MusicBox** saiu-se muito bem.

A materialização física do acontecimento musical depende de muitos fatores (principalmente do *CD Player* e da qualidade da gravação), o **MusicBox** nas gravações mais primorosas tecnicamente, nos faz esquecer que estamos ouvindo música reproduzida eletronicamente e nos joga no centro do acontecimento musical.

### Conclusão

Quando o Ulisses me contou que estava desenvolvendo um amplificador de entrada, imaginei tratar-se de um amplificador de dois mil e quinhentos reais, que seria um prata melhor compra ou um prata referência. E foi esta a impressão com que fiquei após escutar o **MusicBox** no último Hi-Fi Show.

Porém, ao escutar o projeto final, tivemos a grata surpresa de

perceber que o **MusicBox** é um produto de outro patamar, encaixando-se perfeitamente em nossa metodologia entre os produtos ouro de entrada. E para “selar” nossa surpresa, descobrimos que o produto não custa dois mil e quinhentos reais e sim dois mil e duzentos reais!

Esta será sem dúvida uma excelente opção para todos os leitores que sonham em fazer seu primeiro *upgrade* e entrar com o pé direito na audiofilia. Trata-se de um integrado extremamente honesto e com uma relação custo/performance muito alta. Atende tanto ao audiófilo que possui um gosto

eclético, como ao melômano que gosta de ouvir sua coleção de discos sem se indispor financeiramente com a família.

Todos que se enquadrarem nesta situação devem ouvir o **MusicBox**.

### SUNRISE LAB MusicBox

EQUILÍBRIO TONAL	8,0
PALCO SONORO	8,0
TEXTURA	8,0
TRANSIENTES	8,0
DINÂMICA	7,0
CORPO HARMÔNICO	8,0
ORGANICIDADE	8,0
MUSICALIDADE	8,0
<b>TOTAL</b>	<b>63,0</b>

Pontuação máxima, equipamento categoria Ouro: 72



Distribuidor: Sunrise Lab  
(11) 5594-8172  
Preço Médio R\$ 2.200,00